



23 DE DEZEMBRO DE 2005 - Nº 68

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

Resultado das Assembléias do adiantamento da PLR

As assembléias realizadas na portaria da Regap, do dia 15 ao dia 19 deste mês, aprovaram o indicativo da FUP sobre a proposta da Petrobras de adiantamento da PLR/2005 e a deflagração da campanha da PLR/2005 a partir da 2ª quinzena de fevereiro/2006, após o término da negociação das

pendências da Petros.

O adiantamento será pago até do dia 10 de janeiro de 2006, tendo como piso o valor de R\$ 5.500,00 até o nível 45 e a partir do nível 46 haverá um aumento por nível até atingir 2,5 vezes este valor. E representa, aproximadamente, 40% do montante da PLR anterior.

Trabalhadores de empreiteiras são obrigados a ficar na chuva

Fica sempre a pergunta no ar: o que será que passa pela cabeça da gerência da Regap ao obrigar trabalhadores das empreiteiras, em dia de chuva, descerem dos ônibus na portaria principal, passarem pelas catracas e depois, totalmente molhados, novamente entrar nos ônibus?

Para o Sindipetro/MG só tem um motivo: é a retaliação, por ter que implantar o sistema de catracas debaixo do peso da ordem judicial, oriunda de denúncia do Sindipetro.

O sistema de catracas na portaria principal da Regap é uma vitória da classe trabalhadora, principalmente em relação a empreiteiras. Com o registro de todo o período de permanência do trabalhador no interior na refinaria tem-se a garantia do pagamento integral das horas-extras, bem como a proteção da saúde do trabalhador, pois inibe atitudes arbitrarias do empregador evitando a não concessão de folgas e o excesso de jornada.

Dois exemplos podem retratar essa situação:

Uma empreiteira utilizava três cartões de ponto para um único trabalhador. Um para o horário normal, outro para as horas-extras dos dias úteis e um terceiro para as horas-extras do final de semana. Isto com o objetivo de lesar o trabalhador e fugir da fiscalização.

Na manutenção de um equipamento, diante do atraso na entrega do mesmo para entrar em operação, um trabalhador foi mantido no posto de trabalho durante 24 horas consecutivas.

Esperamos não mais presenciarmos esta situação constrangedora em dias de chuva na portaria da Regap.

Meios de fazer o controle de entrada e saída dos trabalhadores em dia de chuva com certeza a empresa tem. A questão é de boa vontade e respeito aos que garantem com sua força de trabalho os lucros que a Petrobras tem orgulho de apresentar.

TROCA DE HORÁRIO OU FOLGA:

Táxi esta garantido

Tem havido uma má vontade de alguns setores e chefes em colocar táxi para aqueles companheiros que efetuam trocas por necessidade própria.

Ficou acertado com a empresa que os táxis seriam disponibilizados com um simples pedido dos envolvidos nas trocas.

Mas não é o que vem ocorrendo.

Continua havendo desvios de itinerário de ônibus, o que deixa irritados os usuários. O que se alega é medida de economia. Agora chegam ao absurdo de determinar que o companheiro que troca negocie o itinerário do ônibus com o próprio motorista.

A criação de tantos constrangimentos leva alguns companheiros a abrir mão dessa conquista.

Levamos essa questão ao gerente geral e ele nos garantiu que "não fará economia encima de direitos dos trabalhadores" e que ele não ordenou que cortassem os táxis.

Sendo assim, com o acordo vigorando, pedimos aos companheiros que não abram mão de seus direitos. Quando trocar exija um táxi, é um direito seu.

Qualquer problema procure o Sindipetro/MG ou um diretor na área.

O Sindipetro/MG deseja a todos um Feliz Natal e que o Ano Novo nos dê mais força para continuarmos na luta por uma vida melhor!

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP
Av. Barbacena, 212 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetromg.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

UM NATAL “SEM MEDO DE SER FELIZ” E QUE EM 2006 “NINGUÉM OUSE DUVIDAR DA CLASSE TRABALHADORA”

No Brasil, até 2003, o que se viu foram privatizações (Vale do Rio Doce, Telebrás, Eletrobrás, siderúrgicas etc), além do apagão do setor elétrico, no qual o povo teve que economizar energia e pagar caro por ela. No PROER torrou-se dinheiro público para sanear bancos (mais de R\$ 32 bilhões). O ataque aos direitos dos trabalhadores veio como proposta do governo PSDB/PFL aprovada pela Câmara dos Deputados que previa perda de direitos como: 13º salário, férias, aviso prévio, FGTS. Somente após a eleição de Lula este projeto foi retirado de pauta de votação no Senado.

Nenhuma CPI foi criada durante o governo FHC, mesmo com todas as evidências de maracutaias que envolviam as privatizações e a emenda de reeleição do governo PSDB/PFL.

As denúncias que estão sendo feitas nas atuais CPI's, são utilizadas como um palanque para aqueles que destruíram o país, trouxeram o desemprego, o uso do dinheiro público para pagar banqueiros, e que em nenhum momento permitiu instalação de CPI's no governo FHC.

Hoje, não conquistamos aquilo que sonhamos, mas os passos estão sendo dados para que alcancemos o que estamos reivindicando. Temos uma taxa de desemprego menor, o salário mínimo recuperando seu poder de compra e o preço da cesta básica é um dos menores dos últimos 15 anos. Estamos vendo que a renda do trabalhador está sendo recuperada, o que nos últimos 12 anos não se via. Com isto a distribuição de

renda está sendo feita com a inflação em baixa.

O governo Lula fortaleceu o MERCOSUL, não renovou o acordo com FMI e ainda quitou antecipadamente o pagamento da dívida com o Fundo (5,5 bilhões de dólares) o que ajudará na redução dos juros da economia. Houve a correção da tabela de Imposto de Renda pela metade da inflação durante governo Lula e ainda continuaremos cobrando correção na tabela pela inflação do período.

Hoje 8,7 milhões de famílias são assistidas pelo Bolsa Família, o que representa em torno de 34 milhões de brasileiros(as), reduzindo, assim, o nível de miséria.

OPRÓ-UNI (Universidade para todos), apesar das divergências acerca do assunto, permite que aproximadamente 128 mil pessoas de baixa renda estudem em universidades públicas e privadas, sendo, deste total, 28 mil negros e índios. O acesso dos aposentados, através de juros baixos e descontos em folha com margem consignada, foi também uma conquista que também alavancou a economia do nosso país.

Nosso meio-ambiente também foi beneficiado. O desmatamento da Amazônia foi reduzido em torno de 30%, o menor índice dos últimos 14 anos, e o governo agiu com multas aos madeireiros e fazendeiros num valor próximo a R\$ 1 bilhão.

O que vimos na sociedade são avanços no sentido da inclusão social e nós petroleiros, junto com a sociedade,

teremos outro desafio importante no ano de 2006: AUTO SUFICIENCIA EM PETRÓLEO.

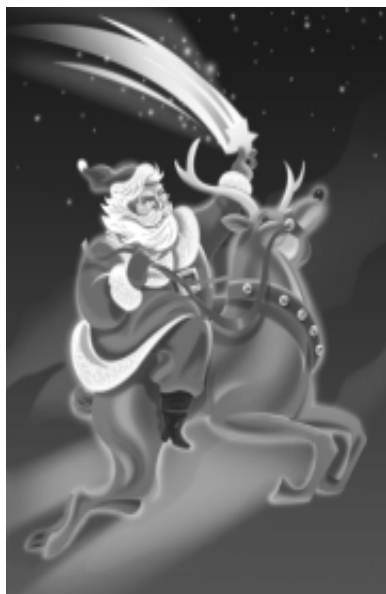
Em particular, nós petroleiros, nos últimos Acordos Coletivos de Trabalho, reconquistamos o que foi tirado nos governos anteriores. Cada petroleiro(a) sabe o que representam estas conquistas, a luta que travamos para a Petrobras não ser privatizada e contra a redução de pessoal na empresa. Lutas essas que envolveram greves e muitas demissões.

Hoje conquistamos: reintegração dos demitidos da Petrobras, Petromisa e Interbras; pagamento dos reflexos das greves de 94/95; o reembolso do auxílio educacional; a isonomia dos novos; pagamento de três salários benefícios aos aposentados que não migraram para o Plano Petrobras Vida; avançamos no montante e na forma da distribuição da PLR; e ainda a inclusão de novos dependentes para os aposentados/ativa e abrangência da AMS.

Nós petroleiros, em 2006, precisamos avançar nas soluções dos problemas da Petros, no Plano de Cargos e Salários e outras reivindicações da categoria.

VAMOS EM FRENTE

Vamos entrar em um novo ciclo e que será de conquistas, pois temos que buscar um salário mínimo de quatrocentos reais a partir de 1º de maio de 2006; a redução dos juros e da jornada de trabalho; o combate ao trabalho escravo no país; correção da Tabela do Imposto de Renda; Reforma Agrária etc.



**FELIZ NATAL PARA
TODOS!
VAMOS EM FRENTE
PARA
CONSTRUIRMOS
JUNTOS UM PROJETO
DE SOCIEDADE PARA
TODOS.**

Recesso no Setor Jurídico

Os advogados do Jurídico do Sindipetro/MG entrarão em recesso de 26 de dezembro a 10 de janeiro de 2006. Este recesso irá coincidir com o da Justiça do Trabalho e da Justiça Federal.

Lembramos que o setor continua funcionando para recebimento de documentos e para quaisquer esclarecimentos.